



Trabalhos Científicos

Título: A Apresentação Clínica Inicial Na Válvula De Uretra Posterior: Um Estudo De Casos

Autores: LUIZA CAMPOS BRUNETTI SPAGNOL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), BIA MARQUES NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), MARIA ISABEL LIMA DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES), FILOMENA EURIDICE CARVALHO DE ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO)

Resumo: Introdução: A Válvula de Uretra Posterior (VUP), malformação resultando em obstrução da porção posterior da uretra fetal masculina, é rara, mas é a causa mais comum de obstrução bilateral de vias urinárias em lactentes masculinos. Estima-se frequência mundial de 1:5.000 a 1:8.000 meninos nascidos vivos. Objetivos: Identificar o momento do diagnóstico, descrever características clínicas e laboratoriais ao diagnóstico, em portadores de VUP acompanhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: Estudo de série de casos, com aprovação ética. Resultados: Entre 2007 e 2017 foram atendidos 42 pacientes, em ambulatório de nefropediatría. Quanto à idade, foi realizado diagnóstico antenatal em 12 (28,6), entre 0 e 6 meses em 9 (21,4), entre 6 e 36 meses em 9 (21,4), com mais de 36 meses em 8 (19,0), não havendo registro em 4 prontuários (9,5). Os diagnósticos registrados, à admissão, foram hidronefrose antenatal em 13 (30,9), infecção do trato urinário (ITU) em 15 (35,7), disfunção miccional em 6 (14,3), outros em 3 (7,1), não havendo registro em 5 (12). Em relação ao aspecto da bexiga, verificaram-se espessamento, trabeculação ou presença de divertículos na maioria, com associação de mais de um destes aspectos em 27 (64,3), apenas espessamento em 4 (9,5) e nenhuma anormalidade em 4 (9,5), tendo havido ausência de informação sobre a bexiga em 7 prontuários (16,6). Dados laboratoriais de função renal iniciais estavam ausentes na maioria dos prontuários. Discussão: O diagnóstico antenatal é importante nesta doença, mas USG na gestação de baixo risco não é obrigatória no Brasil. Portanto, é fundamental verificar jato urinário, palpar bexiga e investigar recém-nascidos e lactentes suspeitos. No estudo descrito, houve lacunas no registro de dados, mas ficou evidente a importância da casuística, quando revisada a literatura. Conclusão: Sistematizar o registro de dados, por meio de protocolo, pode favorecer a avaliação da qualidade do serviço.